

*Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde*

## **IMPLANTAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SERVIÇO NO PRONTO SOCORRO "PAM RODOVIÁRIA"**

Lais Maessaka Araujo 1, Everton Lopes Rodrigues 1, Renato Rodolfo Pastorello 1

1 Secretaria Municipal De Saúde De Guarujá - Secretaria Municipal De Saúde De Guarujá

### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

A Unidade de Pronto Atendimento Prof. Dr. Matheus Santamaria, popularmente conhecida como PAM Rodoviária, caracteriza-se por ser a maior Unidade de Pronto Atendimento do Guarujá. A unidade possui características estruturais e organizacionais que demandam a necessidade de ações voltadas à Educação em Serviço, beneficiando colaboradores e usuários. As ações iniciaram em abril de 2016 e incluem treinamentos teóricos e práticos, além de outras formas de abordagem que garantam a participação multiprofissional, desde a escolha do tema até a análise final da resposta da equipe. Em resposta, houve aumento de 19,5% do número de colaboradores capacitados e carga horária de treinamentos, relacionado ao mesmo período do ano anterior, além da melhora na qualidade do serviço prestado, devendo este projeto se consolidar e aprimorar no futuro.

Guarujá é conhecida por ser uma importante cidade balneária do estado de São Paulo e que conta com a Unidade de Pronto Atendimento Prof. Dr. Matheus Santamaria, popularmente chamada de PAM Rodoviária, devido a sua localização ao lado da rodoviária municipal. Esta unidade de saúde atende nos moldes de um pronto socorro municipal, não sendo habilitada como UPA 24 horas. Foi inaugurada em 1999 e é caracterizada por ser a maior unidade de pronto atendimento do município, atendendo uma média de 700 à 800 pacientes dia, chegando a triplicar esses números em feriados e períodos de férias escolares. A unidade concentra ainda todo o atendimento público de Urgência e Emergência em pediatria do município. O PAM Rodoviária encontra adversidades cotidianas ao longo dos anos, relacionadas a superlotação e suas características estruturais e organizacionais nos processos educacionais de trabalho. Enfrentar essa problemática, que apesar de não ser exclusiva do nosso município, é um grande desafio. Desta forma, notou-se a necessidade de Educação em Serviço, baseada nas Portarias Ministeriais de Educação Permanente. No âmbito de apresentar a portaria GM/MS nº1.996, de 20 de agosto de 2007, que "Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências", onde a Educação Permanente se diz aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho, baseada na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais. Considerando que é de relevância pública o estabelecimento de normas para a organização dos serviços públicos e privados de atenção às urgências, conforme preceituam o art. 197 da Constituição Federal e os arts. 1º e 15 da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990; Considerando a Portaria nº 2.048/GM/MS, de 5 de novembro de 2002, que institui o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência; Considerando a Política Nacional de Humanização (PNH) - HumanizaSUS do Ministério da Saúde, e suas diretrizes relativas aos serviços de urgência e emergência; buscamos alcançar uma mudança das situações diárias em aprendizagem, analisando reflexivamente os problemas da prática e valorizando o próprio processo de trabalho no seu contexto. Esta perspectiva, centrada no processo de trabalho, não se limita a determinadas categorias profissionais, mas a toda a equipe, incluindo médicos, enfermeiros, pessoal administrativo, professores, usuários dos

serviços de saúde e todas as variantes de atores que formam o grupo. Portanto, como política pública e com o apoio da Gestão, devemos modificar práticas institucionalizadas nos serviços de saúde, privilegiar o conhecimento prático em suas ações educativas e favorecer a reflexão compartilhada e sistemática, com os atores de toda a Rede.

#### OBJETIVOS

Reduzir os tempos de espera na Rede de Atenção às Urgências e garantir os direitos humanos, por meio de treinamentos e capacitação das equipes de saúde da Unidade de Pronto Atendimento Dr. Matheus Santamaria, na perspectiva de melhoria do atendimento e minimizar os riscos assistenciais.

#### METODOLOGIA

A iniciativa do projeto surgiu a partir da coordenação de enfermagem do PAM Rodoviária, que observou a necessidade e importância de implementar atividades voltadas à educação e treinamento em serviço. Foram levantados temas considerados relevantes para o bom andamento do serviço, com enfoque na qualidade do atendimento: Parada cardiorrespiratória e Ressuscitação cardiopulmonar em adultos; Prova do laço nos casos suspeitos de Dengue; Anotação de enfermagem; Cuidados de enfermagem na administração de medicamentos; Central de Material e Esterilização; Procedimentos Operacionais Padrão; Código de ética dos profissionais de enfermagem; Assistência de enfermagem em pediatria; Higienização das mãos; Interações medicamentosas; Passagem de plantão; e Orientações referente ao exame de eletrocardiograma. Primeiramente, foram aplicados treinamentos teóricos (exposição dialogada), com a justificativa de um olhar técnico-científico, levando em consideração conhecimentos e experiências já vivenciadas pelos trabalhadores. Em seguida, partiu-se para um enfoque diferenciado, previsto na Política Nacional de Educação Permanente, onde o modelo escolar deixa de ser a principal via de aprendizado. Incluímos treinamentos em forma de rodas de conversa, oficinas, simulação, entre outros, partindo do princípio que garante a participação do colaborador, em seu próprio ambiente de trabalho. Alguns temas que foram abordados em treinamento e tiveram maior impacto no cotidiano de trabalho foram: anotação de enfermagem, cuidados na administração de medicamentos, rotinas na Central de Material e Esterilização e atendimento em parada cardiorrespiratória. Para abranger toda a equipe multidisciplinar, os treinamentos são voltados para todas as equipes que trabalham na unidade, entre eles: médicos, enfermagem, recepção, fisioterapia, farmacêuticos, equipe de higienização e limpeza, administração e Guarda Municipal. Alguns treinamentos são voltados apenas à equipe de enfermagem e outros abertos às outras áreas, dependendo do foco e assunto abordado. Geralmente são realizados em horário de trabalho, com revezamento de duas turmas, com duração de 40 a 60 minutos cada uma e abrangendo todos os plantões (diurno e noturno / par e ímpar). Todos os treinamentos são registrados em livro de reuniões, identificado por data, horário, tema abordado, plano de aula, carga horária, responsável pela capacitação e assinatura de todos os participantes. Após a aplicação dos treinamentos, há uma avaliação direta da resposta do colaborador em relação ao aprendizado, bem como adequação às necessidades identificadas. Com isso, pode-se obter um resultado qualitativo das propostas de capacitação, gerando novos temas a serem abordados em treinamentos futuros. Além da enfermeira responsável pelo serviço, contamos com a participação de voluntários de outras



áreas ou instituições, para aplicação de treinamentos, o que garante a diversidade dos temas e inclusão multiprofissional.

#### RESULTADOS

Aumento de 19,5% do número total de colaboradores capacitados e carga horária de treinamentos, relacionado ao mesmo período do ano anterior (2015 a 2016); - Implantação da Central de Material e Esterilização, com profissional capacitado, fixo em cada plantão; - Melhora na resposta da equipe, antes e após as capacitações, segundo avaliação técnica dos supervisores.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o início do Projeto de implantação da Educação em Serviço no PAM Rodoviária, no ano de 2016, notou-se uma melhora na qualidade do serviço prestado ao usuário, devendo se consolidar e aprimorar no futuro. A educação em serviço busca o aprimoramento profissional, por meio da implantação de um novo olhar para o ensino e aprendizagem, com a finalidade de melhor planejamento das ações.